

Seletividade de agrotóxicos utilizados no pessegueiro sobre larvas do predador *Chrysoperla externa* (Hagen, 1861) (Neuroptera: Chrysopidae)

Rodolfo Vargas Castilhos^{1*}; Anderson Dionei Grutzmacher¹; Dori Edson Nava²; Isac Herez Lopes¹; Camilo Alberto Schneider¹.

¹Universidade Federal de Pelotas - RS; ²Embrapa Clima Temperado.

[*email:rvcastilhos@hotmail.com](mailto:rvcastilhos@hotmail.com)

A compatibilização de métodos de controle deve ser levada em conta em programas de manejo integrado de pragas em fruticultura, sendo a integração entre os métodos biológico e químico somente possível através do uso de agrotóxicos que sejam seletivos aos inimigos naturais. Desta maneira, estudos de seletividade de agroquímicos sobre os inimigos naturais são de suma importância para a tomada de decisão sobre qual produto fitossanitário utilizar. Objetivou-se com este trabalho avaliar a seletividade de dois fungicidas e dois herbicidas utilizados na cultura do pessegueiro sobre o estágio larval de *Chrysoperla externa* (Hagen, 1861) (Neuroptera: Chrysopidae) em bioensaio conduzido em laboratório (temperatura de 25±1°C, umidade relativa 70±10% e fotofase 14 horas). Os fungicidas e herbicidas [produto comercial (ingrediente ativo - % de ingrediente ativo na calda)] avaliados foram: Cuprozeb (mancozebe e oxiclreto de cobre - 0,140 e 0,096), Folpan Agricur 500 WP (folpete - 0,200), Roundup (glifosato - 1,440) e Gramoxone (dicloreto de paraquate - 0,300). Além dos agrotóxicos testados, foram utilizados uma testemunha negativa (ausência de agrotóxico) e um padrão de reconhecida toxicidade composto pelo inseticida Sumithion 500 EC (fenitrotiona – 0,120). O bioensaio consistiu na exposição de larvas de primeiro ínstar do predador a resíduos secos dos agrotóxicos pulverizados sobre placas de vidro. Foram avaliadas a duração dos estágios de desenvolvimento, a mortalidade, e as taxas de fecundidade e fertilidade dos adultos remanescentes, sendo os agrotóxicos classificados em função do efeito total como inócuos (<30%), levemente nocivos (30-79%), moderadamente nocivos (80-99%) e nocivos (>99%), conforme recomendação da “International Organization for Biological and Integrated Control of Noxious Animals and Plants” (IOBC). A duração do período larva-adulto, assim como as taxas de fertilidade e fecundidade dos adultos remanescentes das larvas expostas não foram afetadas significativamente pelos fungicidas mancozebe + oxiclreto de cobre e folpete, e pelo herbicida glifosato, sendo estes classificados como inócuos (classe 1) ao estágio larval de *C. externa*. Já o herbicida dicloreto de paraquate proporcionou mortalidade total do predador, sendo classificado como nocivo (classe 4) a larvas do predador.

Palavras-chave: Crisopídeo, controle biológico, manejo integrado de pragas

“Apoio: Capes, CNPq, FAPERGS e Embrapa”